

## Nobel em Ciência Econômica de 2004

---

2004. Ano 1 . Edição 4 - 1/11/2004

*"Ao modelarem o ciclo de negócios como resultado de um conjunto de decisões dos agentes econômicos, que são fortemente afetadas pelas expectativas sobre o futuro, abriram espaço para avanços na macroeconomia moderna"*

**Elcyon Caiado Rocha Lima**



Finn E. Kydland e Edward C. Prescott ganharam o prêmio Nobel em Ciência Econômica em 2004 por sua expressiva contribuição ao desenvolvimento da macroeconomia dinâmica em dois artigos seminais. No primeiro deles, "Regras versus Discrição: A Inconsistência dos Planos Ótimos", demonstraram a presença de inconsistência intertemporal nas decisões de política econômica. No segundo, "Tempo para Construir e Flutuação Agregada", investigaram a importância dos choques de oferta, mais precisamente dos choques de tecnologia, na determinação das flutuações de curto prazo da

atividade econômica. Nesse segundo artigo desenvolveram métodos de investigação - adotando um modelo de Equilíbrio Geral Estocástico Dinâmico - no qual se baseia a nova teoria dos Ciclos de Negócios.

Os dois provaram que o problema de inconsistência intertemporal surge devido ao grande impacto que as expectativas dos indivíduos acerca das políticas a serem seguidas no futuro pelo governo têm sobre o comportamento presente da economia. Se os indivíduos estão convencidos de que o governo deverá manter determinada política, considerada ótima, então o governo tem um incentivo para se desviar desta política no curto prazo. Por exemplo, se os indivíduos acreditam que as autoridades seguirão uma política monetária austera no futuro, o governo, que em geral dá maior peso ao estado da economia durante seu mandato, pode se sentir incentivado a afrouxar a política monetária. Isso porque o afrouxamento provocará uma redução momentânea do desemprego com inflação baixa no curto prazo, já que os indivíduos não esperam sua aceleração. No entanto, haverá aumento da inflação no longo prazo.

A constatação desta inconsistência intertemporal na escolha de políticas ótimas pelo governo teve profundo impacto, não apenas nas análises teóricas sobre a política econômica, mas também na explicação das causas da estagflação. A análise mostrou que uma taxa de inflação alta e sustentável é perfeitamente consistente com um comportamento racional dos governos. Pode simplesmente indicar a incapacidade, por parte dos implementadores de políticas, de se comprometerem a seguir determinada política monetária. Neste contexto, fica evidente a importância de se isolar as autoridades monetárias das pressões políticas e de se garantir a independência do Banco Central. O insight de que a inconsistência intertemporal é um problema em geral presente nas decisões de política econômica provocou uma maior interligação entre Economia e Ciência Política ao intensificar o interesse pelo estudo das interações entre as tomadas de decisões econômicas e as instituições políticas.

No segundo artigo, os laureados com o prêmio Nobel desenvolveram métodos que tiveram profundo impacto na teoria do ciclo de negócios, integrando-a à teoria do crescimento econômico. Ao contrário das pesquisas então vigentes, que enfatizavam a importância dos choques de demanda na explicação das flutuações de curto prazo da atividade econômica, Kydland e Prescott demonstraram que os choques de oferta, e mais precisamente as inovações tecnológicas, podem ter um efeito importante. Eles reproduziram, adotando hipóteses realísticas sobre o tamanho dos choques de tecnologia, correlações bastante próximas das observadas entre variáveis macroeconômicas. Os esforços de pesquisa que se seguiram, utilizando modelos semelhantes ao adotado pelos dois autores, foram classificados como "modelos do Ciclo Real dos Negócios". Ademais, ao modelarem o ciclo de negócios como resultado de um conjunto de decisões dos agentes econômicos, que são fortemente afetadas pelas expectativas do que acontecerá no futuro, abriram espaço para os avanços que ocorreram na macroeconomia moderna.

A enorme contribuição de Kydland e Prescott ao desenvolvimento da Ciência Econômica tornou-os justos mercedores do prestigioso prêmio que receberam.

---

**Elcyon Caiado Rocha Lima** é pesquisador do Ipea

Referências: Kydland, Finn E., and Edward C. Prescott. 1977. "Rules rather than discretion: the inconsistency of optimal plans". *Journal of Political Economy* 85 (3): 473-91.

Kydland, Finn E., and Edward C. Prescott. 1982. "Time to Build and Aggregate Fluctuations". *Econometrica* 50 (6):1345-1370.

Copyright © 2007 - DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO

É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação sem autorização.  
Revista Desafios do Desenvolvimento - SBS, Quadra 01, Edifício BNDES, sala 1515 - Brasília - DF - Fone: (61) 2026-5334